



## **Voto de saudação ao 25 de Novembro de 1975**

Comemorar o 45º aniversário do 25 de Novembro de 1975, data em que terminou o período do PREC (Processo Revolucionário em Curso) é recordar quando uma minoria, de génese totalitária, tentou condicionar a maioria do povo português que ambicionava e lutava por uma democracia pluralista, prometida em 25 de Abril de 1974.

25 de Abril e 25 de Novembro têm, portanto, na sua origem o mesmo anseio: a implantação e a defesa da Democracia e da Liberdade pelo que se observa, sem surpresa, a existência de protagonistas comuns nestas duas datas históricas.

E se o 25 de Abril representou o início de uma caminhada na construção de uma verdadeira Democracia, a verdade é que esse objetivo chegou a estar em risco e os meses que se lhe seguiram foram marcados por tentativas de o aniquilar.

Para tal o 25 Novembro de 1975 foi fundamental pois marcou definitivamente o fim da transição revolucionária, a instauração da Democracia em Portugal e a demonstração da vontade inequívoca da maturidade do Povo Português em seguir um caminho diferente na senda da democracia que nos conduziu a novos destinos, como foi a sua integração na União Europeia.

Importa hoje salientar, que essa viragem foi um destino ganho, que permitiu que Portugal seja um país democrático, pacífico, rico na sua multiculturalidade, aberto, tolerante e integrado na União Europeia e no Mundo do séc. XXI.

Homenagear e preservar a memória representa também a capacidade de superar divisões antigas e afirmar os valores democráticos de Abril de 1974 que unem todos aqueles que hoje, como à data, participam na construção de um Portugal livre e soberano.



**Nesse sentido, o Grupo do CDS-PP, ao abrigo da alínea d), do número 2, do artigo 18º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Alvalade, reunida em sessão ordinária de 13 de Novembro de 2020, delibera:**

Manifestar o seu agradecimento a todos os que ousaram contrariar a deriva totalitária, com particular ênfase ao denominado "Grupo dos Nove", ao coordenador operacional General Ramalho Eanes, e a todas as unidades militares da Região Militar de Lisboa que consubstanciaram a derrota da mesma, com destaque para os Comandos da Amadora.

Lisboa, 11 de novembro de 2020

Pelo Grupo do CDS-PP Alvalade

(Ana Rita Gagean Costenla)